



VIA SACRA COM SÃO MATEUS

Paróquia de São
Pedro da Cova

Pe. Fernando Rosas

VIA SACRA

COM O EVANGELHO DE SÃO MATEUS

A Via Sacra é um caminho à procura de Jesus!

Assim o fizeram desde o princípio os cristãos pelas ruelas de Jerusalém, assim ficou na espiritualidade da igreja: refazer o caminho de Jesus para podermos conviver com os sentimentos de Jesus e transformar a nossa vida na aprendizagem permanente com Jesus.

Desde muito cedo no coração dos cristãos se tipificaram as 14 estações. É certo que se podem alterar, acrescentar, modificar... até com proveito da vida espiritual dos fiéis. Nós, quisemos ser obedientes à tradição. Também a Tradição tem um grande valor que a procura de novidade pode relativizar, mas não pode negar. É um esquema experimentado e testado muitas vezes a que agora quisemos usar com a luz do Evangelho de São Mateus.

Oração Inicial

Antes de iniciarmos o percurso das estações da via sacra,
Te pedimos Jesus que nos aceites ao Teu lado.

Queremos só estar perto de Ti
para podermos receber todos os dons
que a Tua vida em doação nos quer dar.

Porque não os sabemos receber todos,
são muitas as vezes que precisamos
de percorrer este caminho,
até que o nosso coração se converta para sempre e,
então, já não estamos ao Teu lado,
és tu que estás em nós,
já não são nossos os caminhos,
mas são teus.

Então, viveremos a Cruz,
mas já à Luz verdadeira da Tua Páscoa.

Primeira Estação
Jesus é condenado à morte

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Tomando a palavra, o governador inquiriu: «Qual dos dois quereis que vos solte?»

Eles responderam: «Barrabás!» Pilatos disse-lhes: «Que hei-de fazer, então, de Jesus chamado Cristo?» Todos responderam:

«Seja crucificado!» Pilatos insistiu: «Que mal fez Ele?»

Mas eles cada vez gritavam mais: «Seja crucificado!»

Pilatos, vendo que nada conseguia e que o tumulto aumentava cada vez mais, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo:

«Estou inocente deste sangue. Isso é convosco.»

(Mt 27, 21-24)

Diante de Pilatos, Jesus parece atirado à sorte dos homens... dos seus egoísmos, dos seus interesses, das suas indiferenças. Já não interessa a verdade, interessa o jogo político das multidões e da opinião pública dominante. O que mais espanta Jesus é que se sente condenado e não sabe porquê.

Sim, muitas vezes muitos vivem condenados sem saber porquê. Não sabem por que não têm o respeito que merecem, os cuidados que precisam, o salário justo nem a capacidade de organizar uma vida decente. E talvez ainda seja maior a condenação dos que lavam as mãos indiferentes...

Pai Nosso...

Senhor,
ensina-me a ter muito cuidado a condenar,
a julgar apressadamente e sem justiça a vida dos outros.
Ensina-me a não lavar as mãos,
antes a sujá-las no trabalho e na miséria dos outros,
que não quero condenar mas ajudar a salvar.
Mesmo quando vou contra as ditaduras de opinião,
quero levantar todos os outros que a vida parece condenar.



Segunda Estação
Jesus toma a Cruz aos ombros

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Os soldados do governador conduziram Jesus para o pretório e reuniram toda a coorte à volta dele.

Despiram-no e envolveram-no com um manto escarlate.

Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lhe na cabeça, e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele, escarneciam-no, dizendo: «Salve! Rei dos Judeus!»

E, cuspiendo-lhe no rosto, agarravam na cana e batiam-lhe na cabeça.

Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as suas roupas e levaram-no para ser crucificado.

(Mt 27,27-31).

Para humilharem mais Jesus deram-lhe os sinais da realeza, uma coroa, um cetro e um manto vermelho. Na verdade, Jesus começa agora a caminhar para o Seu trono, a Cruz, e nele se elevará. Ele é o grande Rei... Agora não se revelou ainda, mas Ele leva a bela coroa da doação, o cetro da justiça e a majestade do amor. É um verdadeiro Rei. Sem disfarce porque o que para outros é humilhação, para Ele é revelação. Será que é assim que aceitamos Jesus? Humilde e sem nenhuma aparência de “Deus”?

Pai Nosso

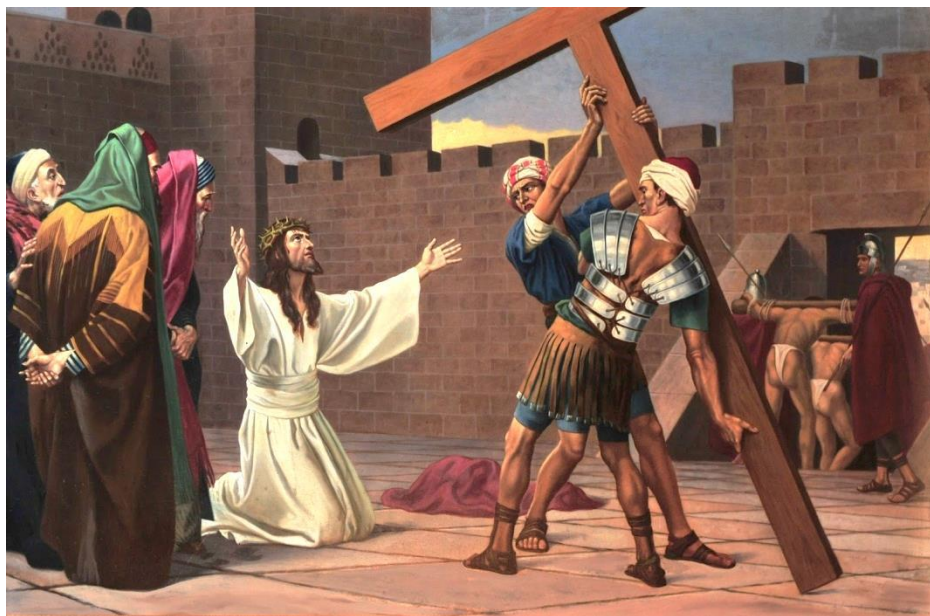
Senhor Jesus,

Quantas vezes penso em Ti

como um soberano cheio de poder e riqueza

e me esqueço que és humilde e cheio de misericórdia...

Quantas vias sacras terei de rezar
para acolher a Tua realeza,
para Te contemplar frágil e cheio de bondade...
Ensina-me Senhor, a aproximar-me mais de Ti.



Terceira Estação
Jesus cai pela primeira vez

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Jesus com os seus discípulos chegou a um lugar chamado Getsémani e disse-lhes: «Sentai-vos aqui, enquanto Eu vou além orar.»

E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

Disse-lhes, então:

«A minha alma está numa tristeza de morte; ficai aqui e vigiai comigo.»

E, adiantando-se um pouco mais, caiu com a face por terra, orando e dizendo:

«Meu Pai, se é possível, afaste-se de mim este cálice. No entanto, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.»

(Mt 26, 36-39)

Jesus começa a sentir o peso da Cruz. Fraco como estava das torturas que Lhe fizeram os soldados, o madeiro torna-se mais pesado... Ele conhecia bem o peso do trabalho e as dificuldades do caminho, mas agora era o peso da rejeição, da incompreensão, da injustiça. Mas o Seu coração e a Sua oração manteve-se sempre a mesma: que a vontade de Deus manifestar o Seu amor e bondade fosse mais forte que a Sua fraqueza humana. E assim se cumpria nas calçadas de Jerusalém.

Pai Nosso

Senhor Jesus,
caído pelo chão.

Um homem caído no chão!

Quantas vezes vimos e nos vergamos a levantar os que estão caídos?

Muitas vezes pensamos que a responsabilidade
pela queda dos outros não seja nossa mas,
no fundo da nossa consciência,
sabemos que ninguém deve estar caído.
Senhor, que eu saiba abeirar-me dos que caem à minha volta,
possa levantá-los e, assim,
também eu me levantarei das minhas quedas.



Quarta Estação
Jesus encontra a Sua Mãe

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Tendo chegado à sua terra, ensinava os habitantes na sinagoga, de modo que todos se enchiam de assombro e diziam:

«De onde lhe vem esta sabedoria e o poder de fazer milagres?

Não é Ele o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria,

e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas? Suas irmãs

não estão todas entre nós? De onde lhe vem, pois, tudo isto?»

E estavam escandalizados por causa dele. Mas Jesus disse-lhes:

«Um profeta só é desprezado na sua pátria e em sua casa.»

E não fez ali muitos milagres, por causa da falta de fé daquela gente.

(Mt 13, 54-58)

O Coração de Maria sofre as dores de Seu Filho. Não é assim com todas as mães? Muitas vezes no Evangelho Maria aparece ao lado de Jesus e neste momento da Sua doação maior, também: ali está, a confirmar com o Seu amor de Mãe a decisão de Jesus de caminhar em frente no amor e na verdade de Deus que tinha de dar ao mundo. Como na Galileia, com a sua família, Maria mantém a Sua missão de Mãe.

Pai Nosso...

Senhor Jesus,

Apesar de todo o sofrimento ser de quem sofre,

tiveste a Tua Mãe como consoladora,

com um olhar que sabias meigo e de confirmação.

Dá-nos sempre a graça de ter Maria como Mãe e,

nas horas de maior dor, de maior escuridão,
que seja a sua ternura,
a sua presença silenciosa
que nos torne fortes no seguimento de Cristo.



Quinta Estação
Jesus é ajudado por Simão de Cirene

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça,
e uma cana na mão direita. Dobrando o joelho diante dele,
escarneciam-no, dizendo: «Salve! Rei dos Judeus!»
E, cuspendo-lhe no rosto, agarravam na cana e batiam-lhe na cabeça.
Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto,
vestiram-lhe as suas roupas e levaram-no para ser crucificado.
À saída, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e
obrigaram-no a levar a cruz de Jesus.
(Mt 27, 29-32)

Na confusão que se criou naquele dia em Jerusalém, muito vieram ver o
“espetáculo”. De todos, foi Simão de Cirene que foi escolhido para participar
na Cruz de Jesus. Certamente que Jesus o olhou com gratidão porque O
aliviava um pouco. Diz a tradição que desde aquele momento ficou discípulo
e nunca mais deixou de carregar a Cruz de Jesus, isto é, nunca mais deixou de
O seguir e viver em Seu nome.

Pai Nosso...

Senhor Jesus,
sabemos bem como precisamos todos de um Simão de Cirene,
especialmente nos momentos mais difíceis.
E queremos pedir-Te que sejas Tu o nosso Simão de Cirene,
porque és o que melhor nos alivias as dores
e partilhas o peso dos nossos fardos.

Ensina-nos também a ajudar os outros,
com humildade e gratuidade
a levar as cruzes dos outros e a aliviá-los.



Sexta Estação
Verónica enxuga o rosto de Jesus

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Jesus encontrava-se em Betânia, em casa de Simão, o leproso. Enquanto estava à mesa, aproximou-se dele uma mulher, que trazia um frasco de alabastro com um perfume de alto preço e derramou-lho sobre a cabeça. Ao verem isto, os discípulos ficaram indignados e disseram: «Para quê este desperdício? Podia vender-se por bom preço e dar-se o dinheiro aos pobres.» Jesus apercebeu-se de tudo e disse: «Porque afligis esta mulher? Ela praticou uma boa ação para comigo. Pobres, sempre os tereis convosco; mas a mim nem sempre me tereis. Derramando este perfume sobre o meu corpo, ela preparou a minha sepultura. Em verdade vos digo: Em qualquer parte do mundo onde este Evangelho for anunciado, há de também narrar-se, em sua memória, o que ela acaba de fazer.»

(Mt 26, 6-13)

Jesus foi acarinhado por muitas mulheres. Em Betânia o amor extremo dessa mulher apresenta-se nessa unção, nesse encher de perfume Jesus, revelar o odor da Sua bondade. É um gesto tão feminino, tão exagerado, que ficou no Evangelho para sempre, e nos desafia a adorarmos Jesus com a mesma intensidade. No caminho para o Calvário, diz a tradição que outra mulher lhe enxugou o rosto ensanguentado. Um pequeno gesto, um pequeno alívio, um pequeno sinal de amor que nos interpela.

Pai Nosso..

Senhor Jesus,
Que sentiste os cuidados dessa mulher
e lhe deixaste a Tua verdadeira imagem
(Verónica, é isso que quer dizer)
impressa no seu lençol e, certamente, no seu coração,
ensinai-me a ser como ela,
a não voltar as costas aos sofrimentos dos outros,
antes inventar formas de o tornar menor.



Sétima Estação
Jesus cai pela segunda vez

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Ao cair da tarde, Jesus sentou-se à mesa com os Doze.

Enquanto comiam, disse:

«Em verdade vos digo: Um de vós me há de entregar.»

Profundamente entristecidos, começaram a perguntar-lhe, cada um por sua vez: «Porventura serei eu, Senhor?»

Ele respondeu: «O que mete comigo a mão no prato, esse me entregará. O Filho do Homem segue o seu caminho,

como está escrito acerca dele; mas aí daquele por quem o

Filho do Homem vai ser entregue. Seria melhor para esse homem não ter nascido!» Judas, o traidor, tomou a palavra e perguntou:

«Porventura serei eu, Mestre?»

«Tu o disseste» - respondeu Jesus.

(Mt26,20-25)

São muitas as vezes no Evangelho que Jesus tropeça na incompreensão dos discípulos, na sua infidelidade ou ignorância. É claro que Jesus cai ao peso da Cruz mas nunca esse peso foi maior que a Sua vontade de se dar até ao fim, fosse em que cruz fosse. A obediência e a certeza do Seu caminho são a fonte das suas forças e, nisso, levantar-se-á e abrirá de novo o caminho entre a maldade e a hipocrisia dos homens.

Pai Nosso...

Senhor Jesus,

Que Te revelaste a todos,

embora nem todos Te acolham e tenham presente.
Mesmo eu que muitas vezes queira seguir-Te,
também corro o risco de Te negar, de Te desprezar.
Ensina-me, Senhor, a não ser como Judas,
ensina-me a não ter medo de cair
se for num caminho de obediência e da vontade de Deus,
pois sei que n'Ele me levantarei.



Oitava Estação
Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Uma mulher cananeia veio prostrar-se diante de Jesus, dizendo:

«Socorre-me, Senhor.»

Ele respondeu-lhe: «Não é justo que se tome o pão dos filhos para o lançar aos cachorros.»

Retorquiu ela: «É verdade, Senhor, mas até os cachorros comem as migalhas que caem da mesa de seus donos.»

Então, Jesus respondeu-lhe:

«Ó mulher, grande é a tua fé! Faça-se como desejas.»

E, a partir desse instante, a filha dela achou-se curada.

(Mt 15,25-28)

O encontro de Jesus com as mulheres é sempre para as enaltecer, para as promover e atender. Nesta cananeia estão todas as mulheres que pedem para os seus... É verdade que as mulheres são as grandes guardiãs da família e mais depressa pedem para os seus do que passa si. Jesus encontra-se com as mulheres de Jerusalém, tê-Lo-ão olhado com compaixão e ternura, como muitas vezes foram olhadas por Jesus. Elas são as de coração forte, que irão com Ele até ao sepulcro.

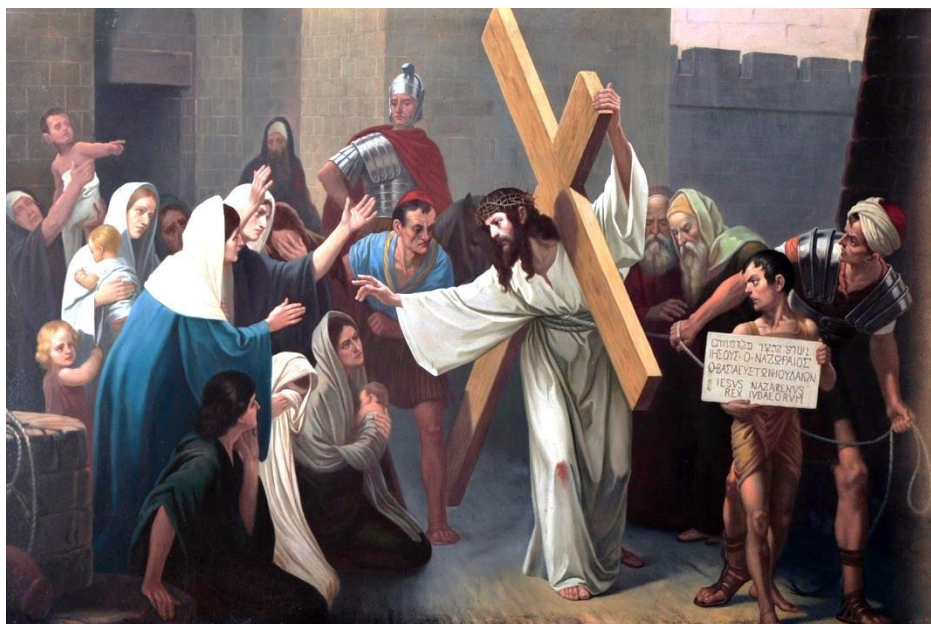
Pai Nosso...

Senhor Jesus

Não quero deixar-Te passar nesta Via Sacra
sem nos olharmos nos olhos.

Talvez os meus fujam dos Teus, mas, peço-Te,

procura os meus olhos fugidios e temerosos
e enche-os da luz dos Teus,
para que, nessa luz,
possa olhar os meus irmãos
e amá-los como amas aqueles a quem olhas.



V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus:

Estando Pedro sentado no pátio, uma criada aproximou-se dele e disse-lhe:

«Tu também estavas com Jesus, o Galileu.»

Mas ele negou diante de todos, dizendo: «Não sei o que dizes.»

Dirigindo-se para a porta, outra criada viu-o e disse aos que ali

estavam: «Este também estava com Jesus, o Nazareno.»

Ele negou de novo com juramento: «Não conheço esse homem.»

Um momento depois, aproximaram-se os que ali estavam

e disseram a Pedro: «Com certeza tu és dos seus, pois até a tua maneira de falar te denuncia.»

Começou, então, a dizer imprecações e a jurar:

«Não conheço esse homem!» No mesmo instante, o galo cantou.

E Pedro lembrou-se das palavras de Jesus:

«Antes de o galo cantar, me negarás três vezes.»

E, saindo para fora, chorou amargamente.

(Mt 26,69-75)

Por três vezes Pedro teve oportunidade de se mostrar do lado de Jesus! Ele que era um pescador forte e decidido, habituado às tempestades e às ondas furiosas. Estas são as quedas de Jesus, quando nós não conseguimos a coragem e a vontade necessárias para O termos connosco. Então, Ele cai no nosso espírito, quando nós já não queremos caminhar com Ele, quando preferimos outros caminhos que não os da Sua Via, outros caminho que já não são sacros...

Pai Nosso...

Senhor Jesus,
escolheste Pedro e os outros,
e também a mim, para sermos Teus discípulos.
Certamente que conheces a nossa fraqueza e cobardia.
Ensina-nos a ter a coragem dos mártires,
a palavra pronta do Evangelho
e determinação dos apaixonados...
Ensina-nos a levantar-Te e a levantar-nos
de todas as nossas quedas e a escolher o Teu caminho.



Décima Estação
Jesus é despojado das Suas vestes

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus

Quando chegaram a um lugar chamado Gólgota, isto é, «Lugar do Crânio», deram-lhe a beber vinho misturado com fel; mas Ele, provando-o, não quis beber.

Depois de o terem crucificado, repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte. Ficaram ali sentados a guardá-lo.

(Mt 27,33-36)

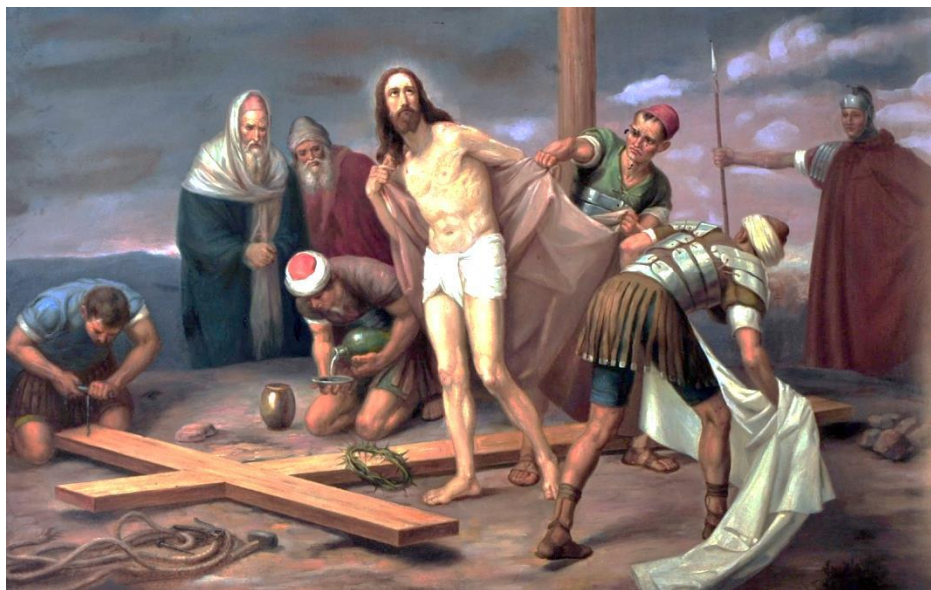
Chegados ao lugar previsto tiraram-Lhe o resto de dignidade que tinha e expuseram-No nu diante de todos, ensanguentado e despido de tudo, escandalosamente exibido para que não houvesse dúvidas de que podiam fazer o que quisessem Àquele que se dizia Deus. Por vezes também dizemos e fazemos o que queremos de Deus para nos convenceremos de que, afinal, os deuses somos nós mesmos. Jesus, completamente exposto para revelar um amor absolutamente transparente...

Pai Nosso...

Senhor Jesus,

Te pedimos perdão pelas vezes que Te maltratamos, Te injuriamos, usamos o Teu nome para os nossos interesses e Te expomos aos ódios do mundo.

Ensina-nos a pôr-Te à frente de tudo,
dos nossos egoísmos, dos nossos pensamentos, das nossas ações
e que na nossa vida possam ver a Tua,
desnuda, bela e dada...



Décima Primeira Estação
Jesus é pregado na Cruz

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus

Por cima da sua cabeça, colocaram um escrito, indicando a causa da sua condenação: «Este é Jesus, o rei dos Judeus.»

Com Ele, foram crucificados dois salteadores: um à direita e outro à esquerda.

Os que passavam injuriavam-no, meneando a cabeça e dizendo:

«Tu, que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és Filho de Deus, desce da cruz!» Os sumo-sacerdotes com os doutores da Lei e os anciãos também zombavam dele, dizendo: «Salvou os outros e não pode salvar-se a si mesmo! Se é o rei de Israel, desça da cruz, e acreditaremos nele.

Confiou em Deus; Ele que o livre agora, se o ama, pois disse:

'Eu sou Filho de Deus!'

Até os salteadores, que estavam com Ele crucificados, O insultavam.

(Mt 27, 37-44)

Todos injuriam Jesus, ninguém é capaz de um pouco de silêncio para se perguntar quem é Aquele homem. Talvez Maria e João, e outros discípulos que estavam mais distantes se perguntassem que Deus seria aquele cuja salvação era a salvação dos outros. Quase ninguém percebeu que o corpo entregue de Jesus é o princípio de um outro templo que é feito de entrega e de dar lugar à salvação do outro. Sim, a nossa salvação é quando levamos a salvação aos outros.

Pai Nosso...

Senhor Jesus,
suspensão no madeiro,
ouves ainda os insultos dos homens,
dos que não compreendem que não há salvação sem doação,
que não há amor sem entrega, sem esquecimento de si mesmo,
mesmo na dor que isso possa trazer.
Obrigado Jesus,
por nos ensinares e nos chamares
à grandeza da Tua entrega e à plenitude da Tua Cruz.



Décima Segunda Estação
Jesus morre na Cruz

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus

Desde o meio-dia até às três horas da tarde,
as trevas envolveram toda a terra.

Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte:

Eli, Eli, lemá sabactháni?,

isto é: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?

Alguns dos que ali se encontravam, ao ouvi-lo, disseram:

«Está a chamar por Elias.» Um deles correu imediatamente, pegou numa esponja, embebeu-a em vinagre e, fixando-a numa cana, dava-lhe de beber. Mas os outros disseram: «Deixa; vejamos se Elias vem salvá-lo.»

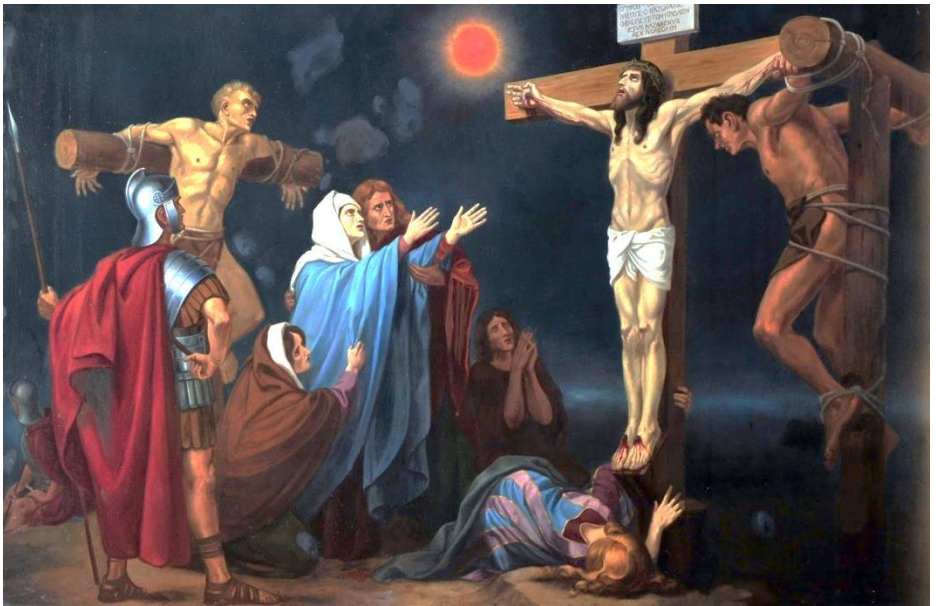
E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou.

Então, o véu do templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. A terra tremeu e as rochas fenderam-se.

(Mt 27, 45-51)

Diante da Cruz nada mais fala senão o silêncio. Paira no silêncio a interrogação, o espanto, o maravilhamento por um Deus que não sabemos compreender mas que teima em ser assim: suspenso sobre os homens, na doação inteira de si, nos braços abertos dum amor que tem o tamanho de Deus.

(Um grande silêncio que chegue até à nossa alma...)



Décima Terceira Estação
Jesus é descido da Cruz

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus

Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tornara discípulo de Jesus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos ordenou que lho entregassem. José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha.

Depois, rolou uma grande pedra contra a porta do túmulo e retirou-se.

Maria de Magdala e a outra Maria estavam ali sentadas, em frente do sepulcro.

(Mt 27,57-61)

Podemos imaginar a dor de Maria e dos poucos discípulos que ali estariam quando tiraram o corpo de Jesus da Cruz. O Seu Filho, o Seu amigo, ali estava, morto, sem a força que Lhe conheciam, sem a palavra penetrante, sem o olhar compassivo que lhes costumava dar. Depô-Lo da Cruz foi tão difícil e doloroso como vê-Lo morrer. Mas, ali está Jesus, entregue nos braços dos seus, sempre entregue, agora num corpo morto mas precioso, como são os corpos mortos de todos os homens.

Pai Nosso...

Senhor Jesus,
todos fugiram, poucos ficaram.
Porque nas horas difíceis ninguém fica.

Tirar-Te da Cruz é o que fazem e
talvez cada vez que sentiam o Teu peso
pudessem pensar no que fez que tudo o que lhes pesa acontecesse...
Ensina-me, Senhor, a não Te crucificar,
a amar antes de lamentar,
a acolher antes de repelir,
a amparar antes de desprezar,
a evitar as cruzes antes de as chorar.
E, se não for possível evitá-las,
que saiba amparar com delicadeza os que caem nas suas cruzes.



Décima Quarta Estação
Jesus é sepultado

V. Nós Vos adoramos e bendizemos, ó Jesus.

R. Que pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Do Evangelho de São Mateus

No dia seguinte, que era o dia a seguir ao da Preparação, os sumo sacerdotes e os fariseus reuniram-se com Pilatos e disseram-lhe: «Senhor, lembrámo-nos de que aquele impostor disse, ainda em vida: 'Três dias depois hei de ressuscitar.' Por isso, ordena que o sepulcro seja guardado até ao terceiro dia, não venham os discípulos roubá-lo e dizer ao povo: 'Ressuscitou dos mortos.' E seria a última impostura pior do que a primeira.»

Pilatos respondeu-lhes: «Tendes guardas. Ide e guardai-o como entenderdes.»

E eles foram pôr o sepulcro em segurança, selando a pedra e confiando-o à vigilância dos guardas.

(Mt 27,62-66)

Jesus ficou bem guardado, bem preso no sepulcro. Mas tanto cuidado com um morto é estranho e preanuncia que algo se passará: para alguns o medo de que se confirme a ressurreição, para outros a expectativa de que Deus responderá à entrega de Seu Filho, outras, especialmente as mulheres, irão com amor visitar e velar o Seu Jesus.

No final da Via Sacra de Cristo, ficamos diante do túmulo para despertar a nossa fé. Acreditamos que Deus vai continuar a Sua ação entre nós e em nós; que a morte não pode ser a última palavra porque é a palavra mais fria que conhecemos; que da terra Deus fez brotar a vida, logo de sepulcro Deus fará vencer a Vida.

Pai Nosso...

Senhor Jesus,
sepultado pelo ódio e pela violência dos homens,
torna a frieza da terra o húmus de uma nova humanidade.
Diante da pedra do túmulo,
sabemos que vai soar um grito que atordoará toda a criação,
que fará acordar todos os mortos
e nunca mais a vida terá como fim a morte,
antes Deus nos é dado nesse fim,
para que voltemos ao nosso princípio.
Ensina-nos, Senhor, que em Vós podemos vencer a morte.
Que nos deixemos ressuscitar convosco.



Oração Final

Senhor Jesus,
fizemos este caminho que Tu fizestes para Te procurar:
no meio das nossas tribulações e dores,
precisamos de procurar o sentido e a vida que deste às Tuas dores;
fizeste os nossos caminhos para nos apontar o Teu caminho,
essa Via Sacra que precisamos
para que as nossas vidas possam encontrar a glória do Teu rosto,
ser marcadas pelo Teu constante convite ao Amor e à Doação.

Ensina-nos, Senhor,
a ser dóceis à vontade do Pai,
a amar cada um e em cada hora,
a olhar sem medo para as feridas dos outros,
a curá-las com a nossa dedicação e bondade,
a não crucificar ninguém, porque ninguém merece ser crucificado,
a irradiar o suave odor da Tua grandeza e do Teu infinito amor.
Ensina-nos, Senhor,
a fazermos sacras as nossas vias.